Anais do 12º Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade
29 de maio a 02 de junho de 2013 | Hangar Centro de Convenções e Feiras da Amazônia | Belém | Pará
PROMOÇÃO SBMFC APAMFC

PÔSTER

Pesquisa

Cobertura vacinal em trabalhadores da saúde na UMS Guanabara – Ananindeua PA

Mayra Tappembeck Cavaleiro de Macêdo Bentes. Centro Universitáio do Pará (CESUPA). may-bentes@hotmail.com
Catarina Raquel Gemaque Barbosa. Centro Universitário do Pará (CESUPA). catarinagemaque@gmail.com
Carinne Costa Vieira. Centro Universitário do Pará (CESUPA). carinnecvieira@yahoo.com.br
Emílio Chaves Rocha. Centro Universitário do Pará (CESUPA). emiliorocha88@hotmail.com
Elaine Karoline Lima Rosa. Universidade Federal do Pará (UFPA). elainelimarosa@yahoo.com.br

Introdução: Os profissionais de saúde estão expostos a diversos agentes biológicos nas suas atividades diárias, assim a proteção adquirida pela vacinação e a monitorização do estado vacinal desses trabalhadores é essencial. Classifica-se como trabalhadores da saúde, todos os profissionais que frequentam assiduamente os serviços de saúde (SUCCI, 2006).
Objetivos: O trabalho tem como objetivo geral, avaliar a cobertura vacinal dos trabalhadores da saúde na UMS Guanabara, no período de maio de 2011 a junho de 2012; e objetivo específico, verificar o documento de vacinação individual desses profissionais, identificando quais as vacinas que já foram realizadas.
Metodologia ou Descrição da Experiência: Os indivíduos da pesquisa foram estudados segundo os preceitos da Declaração de Helsinque e do Código de Nuremberg, respeitando as Normas de Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (Res. CNS 196/96) do Conselho Nacional de Saúde, após a submissão e aprovação do projeto pelo Comitê de Ética do Centro Universitário do Pará. O estudo foi do tipo analítico descritivo. O instrumento metodológico, foi a pesquisa documental, através da carteira de vacinação individual dos trabalhadores da UMS Guanabara. O preenchimento do instrumento de pesquisa foi realizado de forma individual, no próprio horário de trabalho do funcionário. Foi utilizado um protocolo de pesquisa para a obtenção das informações.
Resultados: Os resultados obtidos foram que, a vacina contra febre amarela apresentou melhor cobertura no grupo estudado (81,6%), seguida da vacina influenza (76,3%). A vacina com menor cobertura foi a varicela (2,6%). Considerando as categorias profissionais, observa-se que a deficiência da cobertura vacinal é maior entre os profissionais de nível superior. Um percentual de 10,5% dos entrevistados não possuíam carteira individual de vacinação, e relataram não se vacinar. O sexo que mais se vacinou foi o feminino com 73,7%, confirmando as estatísticas nacionais de que a mulher cuida melhor da saúde do que o homem.
Conclusão ou Hipóteses: Infere-se daí, que esses profissionais não estão adequadamente imunizados, estando suscetíveis a adquirir e transmitir doenças imunopreveníveis. Possivelmente, a falha esteja relacionada à falta de campanhas educativas direcionadas aos profissionais de saúde. É importante a implementação de um calendário básico no âmbito nacional para os profissionais e estudantes da área da saúde.

Palavras-chave: Vacina. Trabalhadores da Saúde. Cobertura Vacinal.